

Uma Escola Viva e Criativa



Na Covilhã vive-se um salutar ambiente universitário. Ali, o estudo das Artes e das Letras prolifera numa terra ávida de Cultura e fértil em criatividade. É neste universo que a Faculdade de Artes e Letras da UBI tem desempenhado um meritório papel, reconhecido dentro e fora de portas.

os saberes do cânone tradicional das Universidades com nichos fundamentais ligados às Artes, que se encontram, atualmente, em franca expansão, convergindo, a título de feliz exemplo, no novo programa doutoral da FAL em Media Artes.

A par da excelência do corpo docente e discente, e da completa e «contemporânea» oferta formativa, o Professor José Rosa destaca a «**Atitude** e a garra» como sendo características intrínsecas dos professores e alunos, maioritariamente deslocados: «Este ritmo pendular cria constrangimentos, mas é também um grande desafio e comporta alguns estímulos, pois significa que bebemos de muitas fontes e respiramos muitos 'ares'.» A criação de condições para os acolher, numa cidade que revela inapreciáveis mais-valias a quem nela vive, estuda, trabalha, ou simplesmente a visita (baixo custo de vida, segurança, imersão total em ambiente de estudo, a Serra da Estrela, ...), arraiga também num forte sentimento de pertença – «**somos Ubianos!**» – e reforça a capacidade de «fazer mais com menos».

O Prof. Doutor José Maria Silva Rosa, que preside aos destinos da Faculdade de Artes e Letras da Universidade da Beira Interior, adjectiva-a como uma «Escola Viva e Criativa».

«**Viva**», porque se alimenta, cresce e multiplica por força do dinamismo de um «corpo docente jovem, dinâmico, motivado e altamente qualificado» – desde as áreas tradicionais das Letras, como sejam as Línguas, Literaturas, Culturas, a História, a Filosofia, passando por áreas transversais como as Ciências da Comunicação/Linguagens, com as vertentes de Jornalismo, Publicidade e Relações Públicas, pela Ciência Política, até à Cultura e Artes contemporâneas, como o Cinema e os Designs e, já no horizonte, as Práticas Artísticas.

«**Criativa**», pois o ensino e a investigação procuram *cross-fertilization* entre aqueles saberes clássicos fundamentais referidos antes – *blue-sky research* –, com áreas mais experimentais, projetuais e performativas ligadas ao Cinema, aos Designs, aos Jogos Digitais, às intermedialidades e *performances* artísticas, assim como às *digital humanities* no âmbito das múltiplas expressões da Comunicação. Aqui cultivamos o espanto, o inesperado, a curiosidade, a transgressão criadora – a qual, amiúde, tem merecido prémios aos alunos da FAL, em concursos internacionais.

Revelamos, assim, uma Escola que entrelaça a tradição e a inovação, ou seja,

Localizada no espaço que viu nascer a UBI, nas antigas instalações da Real Fábrica dos Panos, fundada pelo Marquês de Pombal, em 1764, «a FAL é construída de “pedras de granito” e de “pedras vivas”. Isto é, de **passado, presente e futuro**», comenta o Professor José Rosa. Uma Faculdade acolhedora, onde docentes e discentes vivem num ambiente de franca comunicação e proximidade. «Estar na Universidade e numa Faculdade como a FAL, significa perfiar uma atitude construtiva e interrogativa, cultivar um olhar crítico perante a realidade e o conhecimento, sempre com propósito criativo e transformador. A Universidade não pode limitar-se a ser uma correia de transmissão de conhecimentos», considera o nosso interlocutor. Naturalmente atento às questões relacionadas com a formação dos seus estudantes, o Presidente da FAL en-

tende que para cumprir a sua função perante os contribuintes que a pagam, uma Universidade tem que devolver à Sociedade o que recebe, mas ao mesmo tempo ser dela instância crítica e criativa. «**Tem que passar por aqui algo de sonho relativamente à sociedade que queremos construir.** Aqui gera-se pensamento crítico, cidadania, liberdade, liderança e capacidade de intervenção», reforça.

Estas aspirações concretizam-se, por exemplo, na recente Área da Cultura (Licenciatura e Mestrado) através de mais de uma dezena de parcerias com autarquias e instituições culturais da região e fora dela, no âmbito dos estudos de cultura – «Não ficamos dentro de portas; estamos numa região que vai do Tejo ao Douro.

Estes rios, porém, não são limites, mas vias. **Sobre eles lançamos todas as pontes.**» A FAL assume assim, nas palavras do seu presidente, o empenho no fomento e criação «de um estado de consciência de pertença regional», quer por via dos serviços diretos que presta à comunidade, designadamente através do Centro de Recursos de Ensino de Audiovisual, quer pelas «parcerias, o estudo, o ensino, a investigação e transferência de conhecimento». Mas consigo leva também um intento cosmopolita. Porque se a FAL é uma Faculdade que se afirma como agente ativo na renovação e repovoamento da Terra que a acolhe, pelo conhecimento que cria e dissemina, está inteiramente aberta ao Mundo e para o Mundo.

FACULDADE ARTES E LETRAS

1º Ciclo/Licenciaturas

- Ciências da Comunicação
- Ciências da Cultura
- Cinema
- Design Multimédia
- Estudos Portugueses e Espanhóis

2º Ciclo/Mestrados

- Ciência Política
- Cinema
- Comunicação Estratégica: Publicidade e Relações Públicas
- Design e Desenvolvimento de Jogos Digitais
- Design Multimédia
- Ensino de Filosofia no Ensino Secundário
- Ensino de Português e de Espanhol
- Estudos de Cultura
- Estudos Lusófonos
- Jornalismo

3º Ciclo/Doutoramentos

- Ciência Política
- Ciências da Comunicação
- Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade
- Filosofia
- Media Artes

Universidade da Beira Interior | Faculdade de Artes e Letras
 Rua Marquês D'Ávila e Bolama
 6200-001 Covilhã | PORTUGAL
 Tel.: +351 275 242 023 | E-mail: mercia@ubi.pt
 www.ubi.pt/Entidade/Artes_e_Letras